

Ave Maria

revista para a família cristã

70
anos

Nº 9
15 de Maio de 1969

- ★ Terapêutica contra degradação moral
- ★ O gatuno divino
- ★ Ritos e convicções
- ★ As novas modificações na celebração da missa

Levar uma criança à pia batismal não é apenas um "rito" cristão que o costume manda perdurar, nem é uma forma de criar novos laços sociais com os padrinhos. A Igreja hoje está exigindo maior preparação dos pais e padrinhos para o batismo das crianças. É preciso que eles compreendam e desempenhem melhor a sua gravíssima responsabilidade de educar e formar seus filhos e afilhados como cristãos, filhos de Deus e membros da comunidade cristã.



NOTÍCIAS

Ministro do Interior foi ver missões

De volta de sua visita ao norte de Mato Grosso, onde entrevistou, in loco, índios e fazendeiros, o Ministro do Interior, Costa Cavalcanti, declarou à imprensa:

"Nesta viagem o que mais me impressionou foi o trabalho desenvolvido pelas missões religiosas em benefício do índio da Amazônia, procurando inculcir no nosso indígena sentimentos de verdadeiro patriotismo e brasilidade.

O trabalho das missões religiosas com os índios levou-me a pretender colocar, no Conselho Indígena, membros destas missões. O nosso índio tem todo o direito às terras para a sua sobrevivência e isso o Ministério do Interior proporcionará, de acordo com as necessidades, nada mais do que o necessário."

Bíblia ecumênica

Para colaborar com as igrejas protestantes na tradução e difusão da Bíblia, foi criada no Vaticano uma organização denominada: "Federação Mundial Católica do Apostolado Bíblico".

O novo organismo trabalhará também para o melhoramento do ensino das Sagradas Escrituras, informou seu secretário geral, o padre jesuíta Walter Abbot.

Austrália católica?

O crescimento da população católica na Austrália permite supor que a Igreja Católica sobrepujará

a Anglicana, até agora a mais numerosa no país. O recenseamento mais recente demonstra que isto já aconteceu no Estado de Vitória e no território da capital Camberra.

As famílias católicas são 50% mais numerosas que as anglicanas. E a imigração de países de tradição católica, como Itália, Áustria, Malta, Hungria e Espanha, enseja essa difusão do Catolicismo na terra de Morris West.

Francês é Secretário de Estado do Vaticano

O Cardeal francês Jean Villot recebeu oficialmente, a 5 de maio, o cargo de Secretário de Estado do Vaticano das mãos de seu antecessor, o Cardeal Amleto Cicognani. Villot é o primeiro prelado não italiano a assumir o alto cargo na administração da Igreja, desde 1903. Este cargo, o mais político do Vaticano, foi exercido pelo atual Papa, quando Mons. Montini, no pontificado de Pio XII.

Lá como cá

Estatísticas de 1968 da World Christian Handbook afirmam existir atualmente na África 4.594 movimentos religiosos independentes. Constataram ainda que mesmo os africanos adeptos das grandes confissões religiosas — cristãs e islâmicas — mantêm uma ligação interior com os valores tradicionais da cultura e da religião autóctenas, capazes de misturar-se às religiões oficiais num sincretismo sob as mais diversas manifestações.

Pai casa a filha

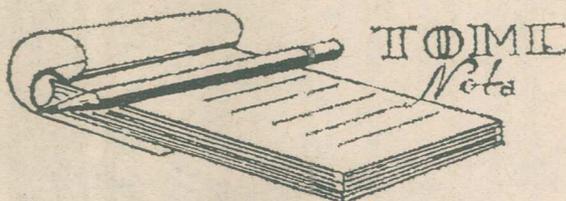
Verdadeira multidão assistiu a um casamento original, na tarde de 7 de maio, na igreja de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém do Pará. O engenheiro Afonso Freire, ordenado diácono e que recentemente ingressou na ordem dos Barnabitas, casou sua filha Vânia com o industrial Nelson Carneiro. O diácono, que foi diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará, dez anos atrás, em traje civil comum levou a filha até o altar e depois se dirigiu à sacristia para se paramentar com as vestes indicadas para presidir à cerimônia.

Tóquio quer ler sobre cristianismo

O Serviço de Radiodifusão da Federação Mundial Luterana estudou 18 diários de Tóquio por dois meses. Resultado: contou 816 artigos sobre cristianismo e 746 sobre todas as demais religiões. Na capital do Japão, o cristianismo (1 por cento da população) é mais tema de informação do que todas as religiões reunidas.

POPULAÇÃO DO VATICANO

A pequena cidade Estado do Vaticano tem uma população estável de 534 cidadãos oficiais e 315 habitantes. Entre os cidadãos se incluem 31 cardeais, 119 representantes diplomáticos, 54 guardas suíços e 153 gendarmes vaticanos. Os habitantes são na maioria altos funcionários da Cúria, religiosos de ambos os sexos e pessoal leigo.



O Irmão Pedro Codessal visitará os assinantes das seguintes cidades:

São José dos Campos — Santa Branca — Jacaré — Moji das Cruzes.

Para pedidos de livros e informações sobre material da livraria e artigos religiosos, é favor dirigir-se diretamente à Livraria "AVE MARIA", rua Jaguaribe, 761, Cx. Postal, 615 — Telefone novo: 51-0582.

Os pagamentos da Revista "AVE MARIA" podem ser feitos por vale postal, cheque bancário ou carta com valor declarado. Fazer o pagamento sempre em nome da EDITORA "AVE MARIA" LTDA. Pedimos encarecidamente não enviar ordens de pagamento.

Terapêutica contra Degradação Moral



Reg. no S. N. P. I. sob n.º 221684
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria Ltda." — Rua Martin Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual NCr\$ 6,00

Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 9 — ANO 70
15 de maio de 1969

Por diversas vezes, a AVE MARIA denunciou a verdadeira invasão de literatura pornográfica que, sem nenhuma reação por parte das autoridades, está contaminando a imprensa e o mercado brasileiro. Um de nossos leitores, Alberto Vieira, de Sacramento, MG fez chegar até o Chefe da Casa Civil da Presidência da República o n.º 3, de nossa revista, onde alertamos o povo e as autoridades responsáveis contra o Pansexualismo e a pornografia desenfreada que impera cada vez mais em nossos meios de comunicação social.

Agora, em face do despudor de certas editôras, que exploram o sexo para fins venais, voltamos à carga, endossando na íntegra o editorial publicado em o n.º 648 de "A VOZ DO PARANÁ":

Ninguém, presentemente, duvida que o atual Governo Revolucionário, cujos primeiros movimentos foram tidos como hesitantes, pretenda levar, em tôda sua extensão, a tarefa pela qual foi efetivado o movimento de março de 1964. As reformas estão em andamento. A própria Reforma Agrária, velho tema de divagações demagógicas, tem meios já concretizados, para sua efetivação através de Ato Institucional. Como fundamento divulga-se por outro lado o andamento de estudos para as demais alterações, indispensáveis à marcha do País na senda do desenvolvimento.

No setor da corrupção tem-se feito sentir a ação das autoridades, que procuram esclarecer negócios excusos que afetam seriamente o bem-estar da coletividade brasileira, e os poderosos, até agora assim classificados, estão intranquillos, quanto às possibilidades de acomodações ilícitas. Contudo, neste setor da corrupção moral, estamos assistindo à ação despudorosa de magnatas de imprensa que ávidos por atrair públicos para suas publicações estão levando a efeito uma deformação progressiva da mentalidade da mocidade brasileira, ao que parece, por sua audácia, muito seguros de sua impunidade. As revistas do grupo Bloch e dos herdeiros do Sr. Chateaubriand, circulam hoje em moldes que as tornam nocivas francamente ao público em geral pelo erotismo franco, até há pouco tempo só permitido em revistas clandestinas. Há uma organização em São Paulo, CODEM — que está distribuindo, pelo correio, propaganda de revistas americanas, entre elas, PLAY-BOY, através de anúncio francamente pornográfico, apesar de existirem dispositivos legais que impedem a divulgação pelo correio deste tipo de impressos. O argumento para sensibilizar os interessados em potencial é de que a oferta é destinada a "homens modernos" e a indicação que se segue e que não pode recomendar a publicação é de que a revista encerra aquilo que interessa a tôdo o homem moderno: "muitas mulheres bonitas em poses audaciosas e sensacionais ou "sex-acionais"...

No momento em que se fazem restrições até ao cidadão pacato que pretende conhecer os centros culturais do mundo, após anos de economia honesta, não é justo que nossas divisas vão para o exterior sob esta forma, acintosa e cínica, de degradação dos nossos hábitos e costumes.

Voltamos a insistir: é necessário que o atual Governo faça sentir sua ação neste terreno, com a mesma eficácia com que procura salvaguardar as instituições vigentes da ação dos contra-revolucionários. É uma terapêutica preventiva contra a corrupção que é mister estabelecer com urgência, pois ela está minando insidiosamente os alicerces dos nossos dias futuros.



MEDICINA *no / dap*

Prof. STEFAN ZOLLINGER

Doutor, por que soiro dos nervos?

IV

É indispensável que continuemos a falar sobre as atividades do inconsciente. Vimos da última vez os sonhos.

Quando chega a noite, tudo numa casa entra em repouso. Na casa da mente humana, as coisas são diferentes. No porão ou inconsciente, a atividade continua, em tempo integral. Teremos então o sono.

Também pode acontecer que, em estados especiais, o inconsciente domine a atividade consciente: são o transe hipnótico, o transe histérico e a loucura. É como se as pessoas passassem a viver no porão da mente. Os dois primeiros são transitórios; o terceiro (loucura) é definitivo.

Vimos aqui, nas páginas escritas sobre parapsicologia, o caso de pessoas que se tornam "possessas" do inconsciente como os médiuns espíritas.

Certos elementos de carga afetiva muito forte muitas vezes não são recalçados como se esperava e ficam constantemente forçando o alçapão entre o consciente e inconsciente. São verdadeiros complexos. Quando temos estes elementos a nos espezinhar, é que reagimos com violência frente a determinadas situações. É o caso da môça ou do rapaz que, sempre que ouvem ou vêem uma discussão, ficam nervosíssimos, suam frio, têm tonteiras, etc. Quando crianças, presenciaram em casa cenas de discussão entre os pais; isso, traumatizou-os (e muito); agora, quando vêem a briga dos outros, o fato desperta recordações do inconsciente, fazendo com que o corpo reaja da mesma maneira que na época da infância.

Acautelem-se, pois, os genitores para não criar traumas em seus filhos criancinhas.



CURTINHAS

1) É incrível a interrelação entre o cérebro e a mente. No México, uma mulher, quando lhe tocavam no lobo frontal esquerdo, "via"

o marido armado, aproximando-se para matá-la. Quando tocavam na mesma região, mas à direita, começava a ter diversas recordações da infância...

- 2) Sheila Sherlocks, uma cientista inglesa e uma das maiores autoridades mundiais em doenças do fígado, publicou recentemente no *British Medical Journal* um artigo em que culpa as pílulas anticoncepcionais como causadoras de determinado tipo de icterícia ("colestase intra-hepática"). Termina dizendo que toda mulher que teve hepatite, principalmente na gravidez, não deve usar a pílula.
- 3) A penicilina, quando foi descoberta, tinha que ser aplicada de três em três horas. Hoje em dia, existem penicilinas ditas de depósito, que agem por mais de 20 dias!



RELAXE SEUS NERVOS (IV)

Todos os sintomas apresentados anteriormente (II e III), não são obrigatórios em todas as pessoas. Mas, se por acaso você os têm quase todos, um simples relaxamento não irá curá-los. Procure um médico, que certamente você está precisando também de um calmante.

É bom tocar aqui num tipo de pessoas: são os superficialmente calmos, impassíveis, parecendo donos de si mesmos e que vivem sob permanente controle. No fundo, o que eles têm é o pior tipo de tensão: a tensão contida. Como ela não pode extravasar-se, ela como que volta para dentro e vai lesar órgãos internos, artérias e glândulas. Tem pior efeito que uma explosão de nervos...

Veremos mais adiante que não é preciso também estar a explodir constantemente, arrastando com tudo em volta.

Fato interessante é que, por vezes, esta tensão é tão grande, que as pessoas têm medo de relaxar! Outras vezes, um exercício físico se faz necessário antes de relaxar, para que se possa livrar um pouco da excitabilidade nervosa.

O gatuno divino

TRISTÃO DE ATHAYDE

Alguns leitores nos escreveram solicitando a publicação de mais artigos sobre o famoso escritor e monge trapista, Tomás Merton. Atendemos hoje a este justo desejo, transcrevendo, data vênia, de "A Fôlha de São Paulo", este artigo de Tristão de Athayde sobre as circunstâncias que acompanharam a morte inesperada do grande escritor católico.

Para conhecermos as circunstâncias da morte imprevista e tão prematura de Thomas Merton, nenhum melhor relato do que a carta, sóbria e precisa, enviada de Bangkok ao Superior do mosteiro de Gethsêmani, Dom Flaviano, no dia 11 de dezembro de 1968, pelos seis trapistas presentes às conferências da Tailândia.

"Foi a sua presença aqui (de T. Merton) que nos animou e desde o momento de sua chegada foi ele o centro de todo o movimento. Alguns já o tinham encontrado, mas a maioria de nós o defrontávamos pela primeira vez. Era-nos familiar pelos seus escritos e seu renome, mas agora que tivemos o privilégio de o encontrar e com ele conviver, é que nos damos conta do grande monge que era. Conquistou a todo o mundo por sua simplicidade, sua abertura de espírito, sua disposição em dar de si tudo o que tinha e, acima de tudo, o fato de que ali nos encontrávamos diante de um monge autêntico. Na manhã de sua morte nos tinha feito a conferência que havia preparado e todos esperávamos com ansiedade a sessão da noite em que responderia, no debate, sobre sua conferência e sobre assuntos relativos ao monaquismo em geral. Tinha ido, depois do almoço, para o seu quarto e, tendo-se encontrado com um de nós em caminho, comentou que iria fazer uma sesta, que não

puddera tirar na véspera, por causa de uma reunião a que tivera de assistir. Pouco depois de sua saída, ouviu-se um grito em seu chalé (no original cottage, o que indica, talvez, uma tenda ou uma cabana, dada a natureza da reunião, toda formada por monges, cristãos e budistas). Foram verificar, mas nada vendo de anormal, pensaram ter apenas imaginado o grito. No fim da tarde e da sesta é que foram encontrá-lo deitado no chão e de pijama. Estava de costa com um ventilador sobre o peito. O ventilador ainda se movia e havia, no peito, uma ferida profunda e alguns cortes no seu lado direito e no seu braço. A nuca também sangrava levemente. Uma das irmãs, que tem experiência médica, foi logo chamada, mas era evidente que já estava morto. Um médico thai (tailandês) veio logo e mais tarde outro. É difícil determinar exatamente a causa de sua morte. Acreditava-se que tenha tomado um banho de chuveiro e tido um ataque de coração perto do ventilador e, ao cair, tenha puxado o ventilador para cima de si. Ou então, estando descalço num chão de pedra, tenha recebido um choque elétrico fatal... Na morte a face de Father Louis (era o nome monástico de Thomas Merton) revelava uma grande e profunda paz e era evidente que tinha encontrado Aquêle a quem havia sempre procurado com tanta diligência... Durante a

missa, que foi celebrada no dia seguinte, os paramentos eram brancos para testemunharem a nossa convicção de que essa era uma oportunidade de grande ventura, já que nos regozijávamos no conhecimento de que nosso irmão tinha realmente partido ao encontro de Deus. Felizmente foi gravada a sua conferência e também tiraram um filme... Mas, o que nenhuma gravação ou nenhum filme pode conservar, foi a imagem viva, gravada em nossas inteligências e em nossos corações, de alguém que com tanto amor podemos chamar de irmão."

Essa carta, assinada por "seus irmãos e irmãs em Cristo", em número de seis, mas sem que figure o nome de nenhum deles, dá a entender que havia trapistas e trapistas na delegação cisterciense ocidental. Mas, acima de tudo, nos traz, pela sua concisão, pela sua precisão, pela sua elevação de espírito, pela sua objetividade e naturalidade de expressão, o que representa o verdadeiro espírito sobrenatural, no momento em que desaparece subitamente a pérola mais preciosa da comunidade monástica, roubada pelo divino gatuno "sicut fur". Nenhuma queixa, nenhum clamor, nenhuma ênfase. Apenas a sublime simplicidade das coisas sobrenaturais e de sua profunda e incomparável naturalidade. Eis a imagem da verdadeira Paz! Da verdadeira Vida! Da verdadeira Morte!

Correspondência:
Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Enderêço:
Caixa Postal, 615 — São Paulo



1.070

Pergunto perplexo como é que o diácono José Geraldo da Cruz foi ordenado padre. Com um processo de subversão ainda não terminado e em liberdade condicional, isto podia ser feito?... (G. G.)

— O diácono brasileiro que tinha sido prêso em Belo Horizonte, juntamente com mais três padres franceses, foi libertado juntamente com eles no dia 5 de fevereiro p.p.. Embora indiciados pelo Exército sob acusação de subversão, todos os religiosos foram libertados pela própria Justiça Militar após 60 dias de prisão. Os sacerdotes voltaram a exercer suas atividades pastorais na arquidiocese de Belo Horizonte e o diácono continuou seus estudos e sua preparação para receber a ordenação sacerdotal. Com a aprovação de seus superiores religiosos e do arcebispo, José Geraldo Cruz foi ordenado sacerdote em Belo Horizonte. Acredito que tanto os superiores da Congregação Assuncionista, à qual êle pertence, como o arcebispo de Belo Horizonte possuam tôdas as informações necessárias para assumirem a responsabilidade pela ordenação do citado padre. Se o arcebispo estava convencido de sua inocência, podia ordená-lo até mesmo na prisão.

Quanto ao famigerado processo de subversão, quero apenas fazer uma observação: após a soltura dos religiosos, as autoridades do Exército, denotando equilíbrio e ponderação, não voltaram mais ao assunto. Sômente alguns jornalistas pseudo-católicos, inconformados porque o Exército não tinha condenado e expulsado os referidos religiosos, como êles esperavam e desejavam, continuaram sua ignóbil campanha de desmoralização da Igreja, através de constantes ataques e acusações aos três sacerdotes franceses e ao padre brasileiro que êles consideram perigosos para a segurança nacional.

1.071

Gostaria de saber alguma coisa sôbre o Padre Charbel Makhluf, chamado o "santo do Líbano". Como está o seu processo de canonização? (Assinante)

— Tempo atrás, na resposta à consulta n.º 545, demos um resumo da vida de Charbel Makhluf. O famoso eremita, venerado pelos maronitas do Líbano, nasceu em Beka-Kafra, no ano de 1828. Aos 23 anos ingressou no mosteiro de Annaya, onde permaneceu 15 anos,

praticando com heroísmo os votos religiosos e assimilando em sua conduta a profunda espiritualidade dos mestres do Oriente. Obedecendo a uma inspiração de Deus, retirou-se depois para uma ermida solitária, situada a 1.400 metros de altitude e lá viveu, entregue à oração e à penitência, por espaço de 23 anos. Morreu na véspera do Natal em 1898. Seu corpo, exumado várias vêzes, foi sempre encontrado intacto e flexível. Em 1950, após a última exumação, seu corpo apareceu ligeiramente recoberto por um humor sanguíneo.

O processo de canonização do Pe. Charbel foi iniciado em 1926. Sua beatificação ocorreu no dia 8 de dezembro de 1965, durante a última sessão do Concílio Vaticano II. Foi o primeiro oriental inscrito no catálogo dos bem-aventurados, segundo o processo de canonização usado atualmente na Igreja Latina. Todos os outros santos orientais foram proclamados sem um processo canônico.

É interessante e oportuno recordar o que no discurso de beatificação, afirmou o Papa Paulo VI: "Ao término do Concílio, quando tantos fiéis estão justamente preocupados com o que a Igreja deverá fazer para acelerar a vinda do Reino de Cristo, é extremamente oportuno que o bem-aventurado monge de Annaya venha recordar-nos o papel indispensável da oração, das virtudes ocultas, da mortificação. A Igreja deverá ter sempre centros de vida contemplativa ao lado das obras apostólicas".

1.072

O sr. tem certeza de que D. Helder merece confiança dos católicos? Mas se êle foi quem deu a idéia ao documento que o Pe. Comblin escreveu? — E êste foi pôsto para fora do Brasil... (W. H. A.)

— Não conheço nenhuma afirmação autêntica de Dom Helder, que esteja em desacôrdo com a doutrina da Igreja. Aliás esta mesma afirmação foi feita pelo cardeal Roy — presidente da Comissão Pontifícia de Justiça e Paz — quando de sua visita ao Brasil. Quem conhece de perto o arcebispo de Olinda e Recife, sabe que é inteiramente falsa a imagem que dêle fazem os inimigos da Igreja e os católicos iludidos pela insidiosa campanha difamatória da imprensa.

Quanto ao famigerado "documento" do Pe. Comblin, quero esclarecer duas coisas: 1) Conheço pessoalmente o referido sacerdote e sei que para redigir suas "notas", ou observações sôbre o documento básico do CELAM Conferência Episcopal Latino Americana), êle não pre-

cisou absolutamente da inspiração de Dom Helder. Tratava-se, como declarou o mesmo Pe. Comblin, de um texto provisório e até apressado que devia ser submetido à crítica num círculo restrito de especialistas e não era absolutamente destinado à publicidade nem constituía um "documento", como falsamente se afirmou. As notas continham evidentemente diversas lacunas e sua redação era imperfeita. 2) Em segundo lugar, devo esclarecer ao prezado consulente que o Pe. Comblin não foi processado nem expulso do Brasil, apesar da grande campanha movida contra êle. Encontrei-o recentemente em São Paulo, e êle me afirmou que nunca foi incomodado, chamado ou visitado pelas autoridades militares nem sofreu jamais restrição alguma na sua liberdade de opinião ou movimento.

1.073

Qual a significação e a origem da missa do 7.º dia? Desejo também saber se as almas do Purgatório têm o poder de conceder alguma graça. (M. R. D.)

Já Santo Ambrósio, no século IV, fazia referência ao costume cristão de comemorar, com a celebração de missas, o 3.º, o 7.º e o 30.º dia de falecimento de um fiel. A origem dêste costume parece ter sido o desejo de substituir algumas cerimônias pagãs e semíticas (também celebradas nestes dias) dando-lhes uma significação cristã.

O mesmo Santo Ambrósio procurou dar um significado cristão e bíblico ao costume das missas exequiais: a missa de 3.º dia (hoje quase em desuso) foi sugerida pela Ressurreição de Cristo, que teve lugar três dias após sua morte; a de 7.º dia recorda o eterno repouso sabático (do sétimo dia — Gen 2, 1-3; 50, 10; Ecl 22, 13) do qual os fiéis defuntos deveriam participar mediante o sacrifício eucarístico; a de 30.º dia recorda o pranto dos israelitas pela morte de Moisés (Deut 34, 8).

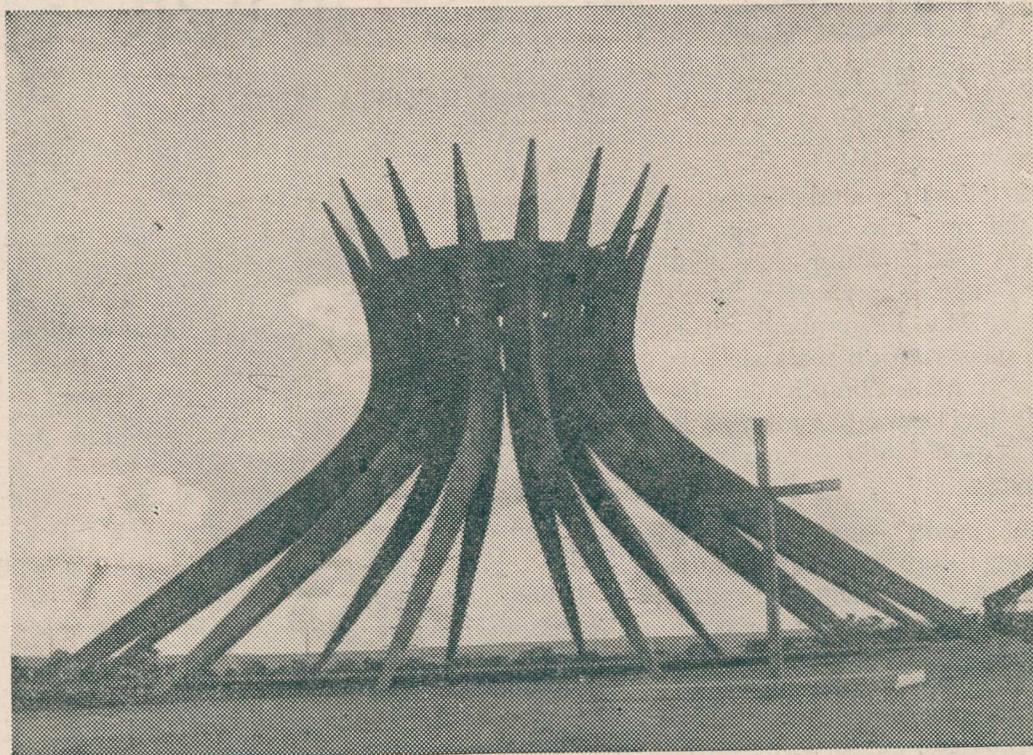
As almas do Purgatório não têm nenhum poder de nos conceder graças, pois isto compete exclusivamente a Deus, mas como almas já seguras de sua sorte eterna, podem valer-nos poderosamente com suas orações.

Na esplanada dos Ministérios, em Brasília, surge um dos mais arrojados monumentos da arte moderna contemporânea. Situada em posição privilegiada, em local aberto, onde poderá ser vista por todos os lados, a catedral é subterrânea, com capacidade para 4.000 pessoas e está encimada por uma espécie de cúpula formada por 21 montantes em circunferência de 70 metros de diâmetro, onde placas de vidro refratário servirão de paredes ao templo.

As obras de construção da catedral brasiliense estão sendo aceleradas, com a contribuição de todos os fiéis do Brasil. A primeira dama do país, Dona Iolanda Costa e Silva está empenhada em terminar a construção antes do término do atual governo.

Paulo VI doou à catedral brasiliense um magnífico altar-mor e prontificou-se a iluminar desde Roma, em abril do ano passado, a grande cruz que encima os montantes. Sua Santidade prometeu ainda vir ao Brasil para a inauguração da grandiosa obra, que constituirá um dos marcos da arquitetura religiosa moderna e uma das jóias artísticas de Brasília.

A Catedral de Brasília



não leia apenas,



Quase tôdas as paróquias estão exigindo que os pais e padrinhos se apresentem à Igreja, antes do batizado de seus filhos e afilhados, a fim de receberem uma preparação adequada para poderem cumprir fielmente as responsabilidades que assumem ante a comunidade cristã. Sabemos, entretanto, que muitos católicos estão criticando esta exigência como descabida.

Por isso, estamos apresentando hoje um artigo da autoria do Pe. João Batista Megale, claretiano e vigário da matriz de N. Sra. de Lourdes, em Belo Horizonte, onde se expõem as razões das novas orientação da Igreja.

* * *

Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta secção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sôbre os assuntos comentados.

RITOS E CONVICÇÕES

Pe. JOÃO BATISTA MEGALE

No clima de mudanças constantes que vive a Igreja, há coisas que ficaram mais simples, mais modernas, mais fáceis. Mas há também coisas que passaram do mais simples para o mais complicado. Do mais fácil para o mais difícil. Do mais cômodo para o mais exigente.

De modo geral, tudo o que se refere aos sacramentos tende a "complicar-se": paróquias que não atendem confissões no domingo, não dão a sagrada eucaristia fora das missas, sacerdotes que exigem dos noivos o curso de prepara-

ção para o casamento, batizados só com dias marcados e com reunião prévia dos pais e padrinhos.

Esta orientação, cada vez mais uniforme e generalizada, obedece a uma exigência espiritual muito profunda e de acôrdo tanto com a vontade de Deus, como de acôrdo com a nossa própria natureza humana e o mundo atual.

Todo sacramento é, exteriormente, uma cerimônia, um gesto, um rito, um sinal. Como tal, êle expressa um significado, uma intenção. Duas pessoas que se abraçam externam, num

gesto sensível, um sentimento profundo e invisível. Os sacramentos são gestos e ritos que supõem e revelam uma realidade invisível e espiritual: a fé.

Quem recebe um sacramento manifesta a fé que possui e espera, pela recepção dêsse mesmo sacramento, crescer na fé, de acôrdo com o tipo de sacramento que recebe. Há, pois, uma relação óbvia entre fé e sacramento, entre rito e convicção. O sacramento mantém e faz crescer a fé. Mas sem fé o sacramento seria um gesto sem vida.

Daí as orientações atuais da Igreja. Para muita gente, os sacramentos correm o risco de ser entendidos apenas como um rito social e tradicional, revestido duma tonalidade religiosa. Para muita gente é mais cômodo praticar a fé através de ritos do que ir à razão dessa mesma prática. Praticamos a religião, até com muita sinceridade, mas nem sempre estamos atentos para levar à vida prática as influências da prática religiosa.

Então a Igreja pede, hoje, a seus filhos que recebam os sacramentos com muita convicção, com muita fé, com muita consciência do gesto que estão fazendo. Essa consciência se adquire pela instrução, pelo estudo, pela preparação.

A complicação da Igreja em assuntos de sacramentos é, pois, só aparente. Ela simplifica os ritos, mas intensifica a sua preparação. Continua pedindo uma vida sacramental grande, mas que nos aproximemos dos sacramentos instruídos e preparados.

Passemos ao caso do batismo. Ele é, por excelência, o sacramento da fé. "Que pedes à Igreja de Deus?", pergunta o celebrante no início da cerimônia do batismo. "A fé, respondem os padrinhos. O batismo é chamado o "sacramento da fé" em dois sentidos: dá a fé, como é doutrina sabida. Mas também é "profissão de fé", quer dizer, quem recebe o batismo já deve ter fé. O que é menos sabido. Quem se aproxima da pia batismal é porque já renasceu pela fé no seu coração. O batismo é um renascimento visível em sintonia com o renascimento invisível da fé.

Uma criança recém-nascida não pode ter fé pessoal porque a fé é acreditar, é aderir, é aceitar. Mas se ela é de família cristã, deve ser

batizada logo. Cristo nos deu a salvação de modo social e comunitário, como explica o Catecismo holandês. Assim, pois, do mesmo modo que os pais dão tudo à criança: alimentação, instrução, cuidados médicos, devem também dar a fé e o sacramento da fé, o batismo. Como os cordeirinhos que vivem da vida do rebanho, a criancinha vive da vida religiosa dos pais. Recebendo o batismo, o recém-nascido recebe a fé, que chamamos infusa. A medida que fôr crescendo, pelos anos da infância e da juventude, devemos ir criando à sua volta uma atmosfera tal que ela possa ir fazendo sua, por uma decisão pessoal, uma fé que lhe fôra transmitida.

No batismo, pois, há uma fé que é infundida à criança. Mas há também uma outra que a deve preceder, e da qual a primeira depende. E esta é a fé dos pais. Se estes não tiverem uma fé pessoal e amadurecida, o filhinho não deve receber o batismo, porque a fé infusa não encontraria um ambiente propício para que, com o tempo e a educação, a fé infusa seja livre e pessoalmente aceita e ratificada.

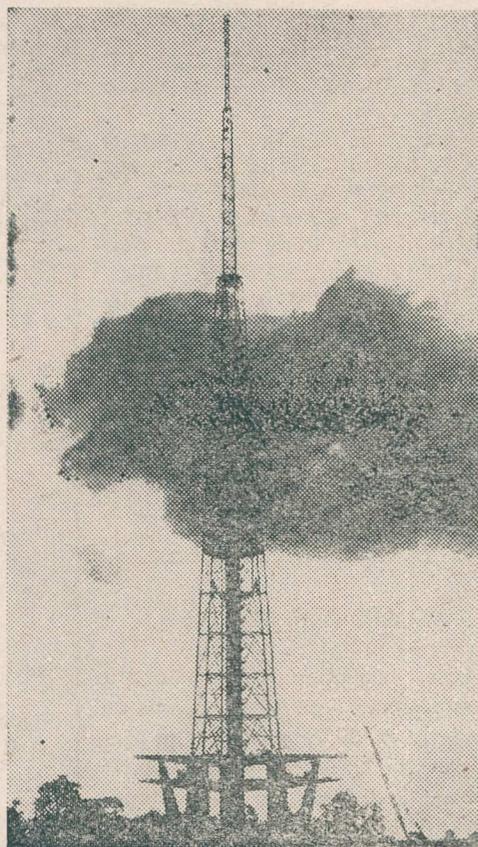
As modificações atuais da Igreja em relação ao batismo são tôdas nesse sentido. Pelo batismo do filhinho, renovar, esclarecer, fortificar a fé dos pais, da qual dependerá o desenvolvimento religioso e cristão do recém-nascido.

BRASÍLIA - NOVE ANOS

A capital federal do Brasil completou nove anos no dia 21 de abril p. p. Embora a braços com os mais difíceis problemas, Brasília continua crescendo em beleza, em movimento e em habitantes.

O distrito federal conta atualmente 450 mil almas. São brasileiros provenientes de todos os quadrantes do país, a fim de formar, num clima de paz e de trabalho e de ordem, a mais moderna cidade do mundo.

Tôdas as obras públicas de Brasília são autênticas obras de arte. Por isso a cidade atrai e deslumbra uma constante multidão de turistas e visitantes. "Capital da Esperança" — como a chamou Malraux, Brasília deve consolidar-se cada vez mais como o centro vital de uma grande pátria, capaz de enriquecer o mundo inteiro com seu exemplo de paz, de nobreza e de progresso.



A torre da Televisão, em Brasília, com 218 metros de altura.

Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

CARLOS HINTZE

A 16 de março p.p., em Campinas, faleceu o sr. Carlos Hintze, aos 94 anos de idade, pai do Pe. José Antônio Hintze, missionário claretiano, e da Irmã Maria Imaculada do Verbo Divino, Superiora Geral das Oblatas de Santa Úrsula. Pesarosa, a AVE MARIA pede a Deus a recompensa de tantos anos de luta a quem Lhe entregou dois de seus filhos.

Em Rio Casca: JACKSON LOPES DE FARIA, aos 27 de julho de 1968.

Em Palmeiras de Ponte Nova: SÍLVIA LOPES DA SILVA, aos 17 de novembro de 1968.

Em Teixeira: JOSÉ SCHETINI, aos 20 de julho de 1968.

Em Viçosa: FRANCISCA PAULINA DA SILVA.

Em Santo Ângelo: FRANCISCO SPEROTTO SOBRINHO, 2 de dezembro de 1968.

Em Pedralva: VICENTINA VICENTE BRAGA, aos 28 de março de 1969.

Em Cruzeiro do Sul: ANTÔNIO DOMINGOS CICERI FILHO, aos 6 de fevereiro de 1969.

Em Niterói: HELOÍNA CORREA MORAIS, aos 13 de abril de 1969.

Em Carazinho: AMAZÍLIA LEONTINA RIST, aos 8 de maio de 1969;

ANTÔNIO VICENTE SCHWERTNER, aos 10 de julho de 1968.

Em Esteio: JERÔNIMO BORTOLINI, aos 19 de novembro de 1968.

Em Estrêla D'Alva: AUGUSTA VILELA, aos 5 de setembro de 1968.

AGRADECEM FAVORES

Maria Filomena (Divinópolis) a Nossa Senhora e ao Menino Jesus de Praga; L. A. B. T. (Cláudio) ao Menino Jesus de Praga; Izolina Maria de Jesus e C. Maria de Jesus (Itapecerica) a Sto. Antônio Maria Claret; Alexandrina de Castro Perillo (Lagoa da Prata) a Sto. Antônio Maria Claret e São Judas Tadeu.

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



NOS SANTOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA A ORDENAÇÃO DE DIÁCONO

9-18 DE DEZEMBRO 1903

Uma outra observação: Por que tanta ansiedade e trepidação quanto a sair-me bem, a ter bons resultados nos estudos? No fundo, bem no fundo, tudo acontece em vista da opinião pública, do que se dirá sobre a minha pessoa porque sou escravo do juízo dos homens, escravo de meu amor próprio. Que insipiência! Que me importa o juízo dos homens? São eles quem me premiarão? Não é para Deus que trabalho? Importa-me aprender a afrontar o juízo humano, e calcá-lo aos pés, porque muitíssimas vezes, no exercício do ministério sacerdotal, teria de o contrariar, desafiá-lo, caso queira fazer alguma coisa que preste...

Quero ter bem guardada a minha fé, como um tesouro sagrado, e quero dedicar-me a imbuir-me desse espírito de fé que pouco a pouco vai desaparecendo sob as chamadas exigências da crítica à luz e ao bafo dos tempos novos.

Se o Senhor me der longa vida, de modo a ser padre de algum proveito na Igreja, quero que se diga de mim — será este o título de que mais me gloriarei de preferência a qualquer outro — que fui um sacerdote de fé viva, simples, inteiramente todo com o Papa, e para o Papa, sempre, mesmo em coisas não definidas.

.....

Eu permitirei que digam de mim o que quiserem, que me metam em último lugar, que interpretem mal minhas palavras e obras, sem dar explicações, sem encontrar desculpas, mas aceitando de ar alegre até as censuras que me venham da parte dos superiores, sem uma palavra.

“Doce Coração do meu Jesus, faz que eu te ame cada vez mais.”

.....

1904

24 DE JANEIRO DE 1904

Fiz hoje revisão sobre minha vida durante este mês, para examinar as condições em que se encontra minha alma...

É uma verdadeira humilhação, confessemos-lo, na prática da humildade, do desprezo de mim próprio. encontro-me ainda no ABC.

.....

Grande reserva, nas conversas, quanto ao que se diz e como se diz evitar dizer mal de quem que que fôr, nem mesmo de uma maneira indireta.

.....

As novas modificações na celebração da Santa Missa

Com a Constituição Apostólica "Missale Romanum", de 3 de abril p.p., Quinta-feira Santa, o Santo Padre aprovou e decidiu que fôsse promulgado o novo Missal, revisto segundo as diretrizes do Concílio Vaticano II.

Saiu agora o volume que contém o "Ordo Missae" e as normas gerais, condensadas num único documento, "Institutio Generalis Missalis Romani", com um decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, de 6 de abril de 1969. O "Ordo Missae" e as normas gerais começarão a vigorar no primeiro domingo do Advento, ou seja, 30 de novembro de 1969.

Os pontos retocados são os seguintes:

RITOS DE ENTRADA — Suprimem-se as orações ao pé do altar. Abre a celebração o cântico de entrada (intróito), enquanto o celebrante se dirige ao altar e vai ocupar o lugar apropriado para presidir à Liturgia da Palavra. Em seguida, dêsse mesmo lugar, o celebrante faz com o povo o sinal da cruz e saúda a assembléia. Podem-se tirar as formas de saudação das cartas de São Paulo, como: "O amor de Deus, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco" — ou o tradicional "O Senhor esteja convosco". Em ambos os casos o povo responde: "E contigo também". Segue-se o rito penitencial, que pode ser feito segundo diversas formas e que o celebrante pode fazer preceder de uma breve admoestação para introduzir os fiéis na celebração que se inicia. O rito prossegue com o "Kyrie" e o "Glória".

RITO DO OFERTÓRIO — Esta parte da celebração é,

pela primeira vez, reordenada de maneira a corresponder melhor ao seu verdadeiro significado. Assim, as fórmulas que acompanham a deposição do pão e do vinho sobre o altar não se antecipam ao verdadeiro oferecimento do sacrifício, que será feito no Cânon. Adotaram-se expressões de bênçãos próprias da Bíblia, que salientam a ação criadora de Deus e a participação do homem na oferta dos elementos que servirão para o sacrifício: "Bendito sejais vós, Senhor, Deus do Universo; da vossa generosidade recebemos êste pão que vos apresentamos, fruto da terra e do trabalho do homem, do qual nos virá o pão da vida". Fórmula semelhante acompanha a deposição do cálice. As fórmulas da infusão da água no vinho e do Lavabo são abreviadas.

RITO DA FRAÇÃO E DA PAZ — Ao Pai-nosso, com o qual começam os ritos da comunhão, segue o embolismo (Livrai-nos, Senhor...), abreviado e sem nomes de santos, que termina com a evocação do retôrno do Senhor e a aclamação do povo: "...sejamos sempre livres do pecado e preservados de toda a perturbação, aguardando a esperança bem-aventurada e a vinda de nosso Salvador Jesus Cristo. R/ Porque vosso é o Reino e o Poder pelos séculos".

O rito da paz ficará assim ordenado: primeiro, o sacerdote pede a Deus o dom da paz para a Igreja e para o mundo com a oração: "Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos: deixo-vos a paz..."; em seguida, dirige aos fiéis o voto: "A paz do Senhor esteja sempre convosco" e o convite: "Dai-vos a paz". Os fiéis, então, podem

com gesto conveniente (que deve ser determinado pelas Conferências Episcopais) trocar entre si a saudação da paz.

Vem depois a fração do pão eucarístico, para a Comunhão, que é acompanhada da aclamação: "Cordeiro de Deus".

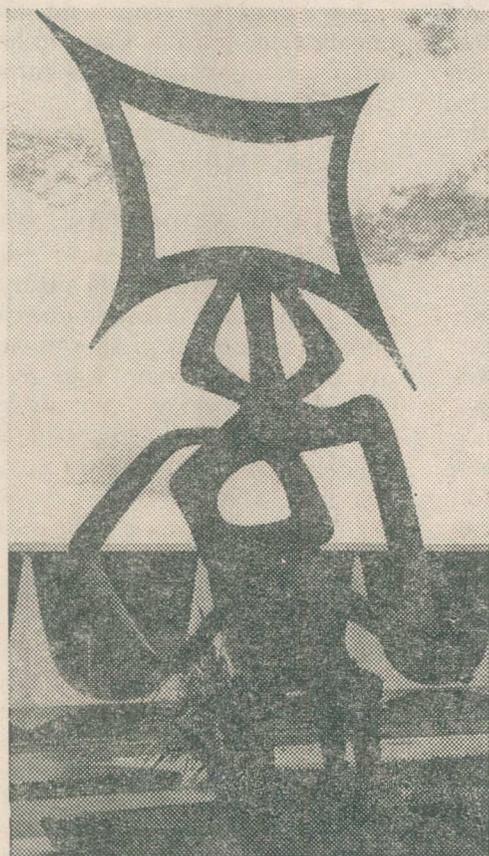
Os ritos da Comunhão permanecem inalterados.

OUTRAS MUDANÇAS MENORES — As palavras do Senhor, na narração da última Ceia, são uniformizadas com a versão adotada nas novas preces eucarísticas: "Isto é o Meu Corpo, que vai ser entregue por vós" — "Êste é o cálice do Meu Sangue, da nova e eterna aliança, que vai ser derramado por vós e pela multidão dos homens, para remissão dos pecados". Por conseguinte, na primeira fórmula acrescenta-se a frase "que vai ser entregue por vós" e na segunda são tiradas as palavras "Mistério de Fé", que são depois pronunciadas pelo celebrante como introdução à aclamação do povo: "Anunciamos, Senhor Jesus, a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição, enquanto esperamos a vossa vinda".

As conclusões "Por Nosso Senhor Jesus Cristo", que se encontram ao longo do Cânon, são postas entre parênteses e podem ser omitidas.

Quanto ao nome dos santos: no "Comunicantes" continuam obrigatórios só os nomes de Nossa Senhora, de São José e dos Apóstolos Pedro, Paulo e André. No: "Nobis quoque" são obrigatórios os nomes de santos bíblicos: João, Estêvão, Matias e Barnabé. Dêste modo, o venerável Cânon Romano adquire maior unidade e facilidade de recitação, de acôrdo com o esquema das novas preces eucarísticas.

VIRIADADES



Você sabia?...

★ que o jornal mais antigo da América Latina é **"O DIÁRIO DE PERNAMBUCO"**, de Recife, fundado em 1825, vindo a seguir o **"EL MERCÚRIO"**, de Valparaíso, fundado em 1827, juntamente com o **"JORNAL DO COMÉRCIO"**, do Rio de Janeiro, fundado no mesmo ano?

★ que a **"AVE MARIA"** é a mais antiga revista católica do Brasil, publicada ininterruptamente desde **28 de maio de 1898?**

★ que agora, ao completar **71 anos de existência**, neste mês de maio, a revista **AVE MARIA** perfaz um total de **3.339 números publicados**, com uma tiragem total aproximada de **100 milhões e 500 mil exemplares?**

Escultura moderna.
ante o Palácio da Alvorada, em Brasília.

FUTEBOL DE LOUCOS!

Alguns médicos da Califórnia organizaram um jogo de futebol absolutamente original: uma das equipes era composta de doentes mentais e a outra de indivíduos sãos. A finalidade dos médicos foi demonstrar que os loucos podem dedicar-se a atividades físicas tão bem como os indivíduos normais. E tinham razão: o time dos loucos ganhou por 2 a 0. Coisa de loucos!...

INSÔNIA MODERNA

Durante uma reunião em Londres, um pastor anglicano declarou a propósito dos inconvenientes da agitada vida moderna: "Os homens de hoje se tornaram tão nervosos que ninguém mais consegue dormir nem mesmo durante um sermão muito longo e monótono"...

NO TRIBUNAL

Juiz — Temos nove testemunhas que viram o senhor furtando...

Réu — Pois eu tenho mais de cinquenta que não viram!

CONSELHO ACERTADO

— Tenho vontade de comprar um busto de um dos grandes mestres da música, para colocá-lo em cima do piano. Que aconselhas?

— Beethoven, que era surdo!...

NO EXAME

O examinador, mostrando o dedo mínimo, pergunta:

— Como se chama êste dedo?

Silêncio do aluno.

— Auricular, — diz o examinador com seriedade — porque às vezes metemo-lo no ouvido.

Depois, mostrando o indicador:

— E êste, como se chama?

— Naricular, — responde o aluno — porque às vezes metemo-lo no nariz.



O menino fraquinho

Era uma vez... um menininho muito bonito, que gostava de comer doces, bombons e sorvetes.

Na hora do almoço ou jantar, mexia e remexia no prato, até que a mamãe se distraísse para ele ir brincar sem comer. Verdura, nossa! Não comia nem que tivesse de apanhar e ficar de castigo.

Então, certo dia, sabem o que aconteceu? Foi-se olhar no espelho e viu que estava muito parecido com um grilo dêstes meio verde, meio amarelo.

Saiu para o jardim para esperar o sorveteiro, quando ouviu uma conversinha muito engraçada, no meio da folhagem. Foi muito devagarinho ver o que era, quem falava, e ficou admirado!

Não imaginam, vocês, crianças, como o garôto ficou danado da vida! Um coelhinho cinza cochichava com uma formiguinha, falando mal do menino.

— Sabe, dizia o coelhinho. Aquêlê menino que não gosta de comer verdura e só gosta de

doces? Ele é tão magrinho, dá birra e é muito enjoado. Quando tenta correr, quase morre de cansaço e só não corre com a língua de fora para não parecer cachorrinho.

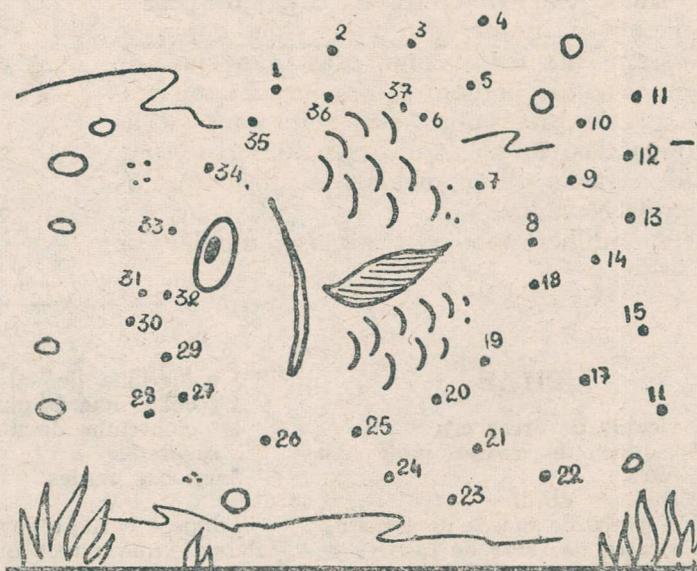
Eu, ponho tôda a fôrça nas minhas pernas quando preciso correr muito, e ninguém me pega... Gosto de comer tôda a alface dos canteiros, as cenouras, couve, veja como estou gorducho.

— E eu, disse a formiguinha, como tanta plantinha dos nossos canteiros subterrâneos, que dou conta de carregar enormes pesos. Carrego um fôlha de árvore sem precisar de ajuda.

Estavam assim conversando, quando notaram a presença do menino. Trataram de ir saindo, pois não queriam nada com êle. Mas, Joãozinho, que tudo ouvira, foi para casa resolvido a não ser mais o menino aborrecido e teimoso que não gosta de comer verduras.

Agora, iria comer tudo, queria ser gorducho como o coelhinho e forte como a formiguinha.

Junte os pontos, por ordem, e você descobrirá um lindo peixe nadando. Experimente depois colorir o peixinho e mostre o desenho à mamãe. Ela ficará muito contente por ver como você é um menino inteligente!





Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

brasileiras ainda não perdemos a concepção totalmente errada da maneira de viver das americanas. Para nós, elas não fazem coisa alguma: — Na hora de comer, abrem latas e mais latas; na hora de lavar roupa, jogam tudo dentro de uma máquina, que devolve a roupa tôda lavada, passada, dobrada, e até com os botões pregados... (Esse milagre só é possível aqui mesmo no Brasil, com algumas raríssimas super-empregadas que vieram da casa da mamãe, como um dos bens da herança!!!)

A mulher americana cozinha, lava roupa, limpa a casa e cuida das crianças (e muitas vezes ainda trabalha fora). Realiza tanto trabalho e tem tanta responsabilidade como qualquer outra dona de casa em qualquer parte do mundo. Ela é diferente porque estudou economia doméstica, porque planeja o seu trabalho e porque sabe usar métodos e máquinas modernas, faz tudo com maior facilidade e em menos tempo.

Ainda existem donas de casa que persistem com o mesmo estilo de vida, como se vivessem naquele tempo das candeias de azeite, quando podiam dispor de várias escravas. Hoje precisamos agir diferente: — as empregadas são caras, difíceis de encontrar e mais difíceis de controlar, sem contar os salários elevados!

A mulher moderna precisa moldar os

hábitos diante da realidade atual, abandonar para sempre o saudosismo. Não se compreende hoje uma casa grande com um batalhão de empregadas trabalhando de manhã à noite para atender aos requintes de perfeição dentro de uma casa. São raras as donas de casa que o conseguem. Se nós estamos sem empregada, precisamos aceitar esportivamente e aprender métodos novos de viver, tirando o máximo de proveito das máquinas automáticas que a técnica moderna oferece: — o congelador (tão pouco aproveitado ainda pelas brasileiras), a geladeira (que pode nos auxiliar mais), a lavadeira de roupa, indispensável, e o forno com regulador automático de temperatura (o termostato).

O ponto mais fraco na organização doméstica é a falta de planejamento, que pode ser facilmente corrigido, se nos aplicarmos com boa vontade ao estudo dos trabalhos que devem ser realizados dentro de casa. Não nos tornemos velhas rançosas nem mulheres sem orientação. Aprendamos novos métodos e novas técnicas para vencermos na mais nobre e mais necessária de tôdas as profissões: — a de DONAS DE CASA!

Uma das qualidades da dona de casa é saber apresentar pratos nutritivos (se possível, refeição completa num só prato), de gosto apreciável e que dêem pouco trabalho, como a nossa receita de

PILAU

2 xícaras de arroz cru
1/2 quilo de coxão mole em bifes
2 colheres de óleo
4 colheres de massa de tomate
4 xícaras de caldo de carne
1 cebola picada fininho

1 colherinha de sal
1/2 colherinha de pimenta ardida
1/2 colherinha de mangerona ou segurelha
Azeitonas verdes

Limpe a carne e corte em bifes..
Bata até que fiquem fininhos quase como papel. Tempere com alho

esmagado com sal e mostarda, corte em quadradinhos (2 cm). Lave o arroz e deixe escorrer até secar. Leve o óleo à frigideira, junte a cebola picada e o arroz. Mexa sem parar até que fique douradinho por igual. Escorra tôda a gordura, reserve.

Leve ao fogo 4 xícaras de caldo

de carne (2 tabletes em água fervendo), misture a massa de tomates, sal, pimenta e as ervas de tempêro, espere ferver para formar um mólho.

Unte com manteiga um pirex fundo, ou panela de barro vidrado, com tampa. Arrume no fundo uma camada de quadradinhos de carne, sôbre esta uma camada de arroz frito. (Não seja muito generosa com o arroz, porque êle triplica de volume). Sôbre o arroz, uma camada de mólho de tomates e algumas azeitonas. Repita as camadas na mesma ordem, mas reserve bastante mólho e azeitonas para colocar por cima. Leve ao forno quente (220°) em vasilha tampada. Verifique como está depois de uma hora. O arroz deve ficar macio e fôfo. Fica pronto dentro de 1 1/2 hora.

NOTA — Sirva precedido de uma salada crua como a

SALADA DE REPÔLHO

(Ótima para fornecer vitamina C)

2 1/2 xícaras de repólho picado
2 xícaras de maionese
2 colheres de suco de limão

Pique o repólho bem fininho, como couve à mineira. Deixe de mólho em água gelada com 2 colheres de suco de limão, 15 minutos.

Escorra a água e enxugue, deixando alguns instantes sôbre um pano limpo. Leve ao congelador, até que fique quebradiço e então misture com a maionese. Sirva imediatamente.

NOTA — Fica ainda melhor misturado com fatias de maçãs vermelhas, partidas com a casca, e também pimentão.

PARA VOCÊ QUE NÃO QUER ENGORDAR

Use a Salada de Repólho, mas faça com menor quantidade de maionese ou, melhor ainda, faça com a maionese magrinha. Para um regime rigoroso experimente temperar com 2 colheres de vinagre e 2 colheres de caldo de carne, alho e cebola.

PARA NÓS QUE QUEREMOS FAZER ECONOMIA

Uma boa idéia é aproveitar parte central do repólho (depois que recortar as fôlhas para a salada crua). Fica muito bem, servido cozido e picado em pedacinhos, com manteiga e sal, nas fritadas ou nas jardineiras de legumes.

Um trabalhinho de crochê é sempre muito divertido de fazer e pode ser de grande utilidade e beleza como êsse serviço americano. Os motivos são feitos separados e unidos na última carreira. Pode ser feito em linha branca ou colorida de côres suaves como amarelo canario ou rosa pêssego.

Mercer-Crochet CORRENTE N.º 20

6 novelos de côr escolhida.

Uma agulha Milward para crochê n.º 3.

Tamanho da toalha Central = 25x38 cm.

Tamanho das Toalhas Individuais = 25x32 cm.

Tamanho das toalhas para copo = 5 cm de lado.

Abreviaturas: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochê duplo; pf — ponto fechado; pfd — ponto fechado duplo; pft — ponto fechado triplo; gr — grupo; rep — repita; seg — seguinte.

Primeiro Motivo

Comece enrolando a linha no indicador 10 vêzes.

1.^a carreira: 36 cd no anel, 1 mp no primeiro cd.

2.^a carreira: 4 tr, deixando a última alça de cada na agulha, faça 1 pfd em cada 2 cd seg, puxe uma laçada através de tôdas as alças na agulha (gr de 2 pfd), * 5 tr, 3 pfd em gr no 3 cd seg; rep do * terminando com 5 tr, 1 mp no alto do primeiro gr.

3.^a carreira: 1 cd no lugar do mp, * 5 tr, pule os seg alça e gr, na alça seg faça (1 pft, 2 tr) 9 vêzes e 1 pft, 5 tr, pule o seg gr e alça, 1 cd na gr seg; rep do * pulando 5 tr e 1 cd no fim da última rep, 2 tr. 1 pf no 1.^o cd.

4.^a carreira: 3 tr, * 1 pf na alça seg (5 tr, pule o seg pft sp e pft, 1 cd no sp seg) 2 vêzes, (5 tr, 1 cd no sp seg) 2 vêzes, 5 tr, pule o seg pft sp e pft, 1 cd no sp seg, 5 tr, 1 pf na alça seg; rep do * pulando 1 pf no fim da última rep, 1 mp no 3.^o dos 3 tr.

SERVIÇO

AMERICANO

DE

CROCHÊ

5.^a carreira: Em cada alça faça 3 cd 3 tr e 3 cd, 1 mp no 1.^o cd. Arremate.

Segundo motivo: Faça como o primeiro motivo durante 4 carreiras.

5.^a carreira: (Na alça seg faça 3 cd, 3 tr e 3 cd) 3 vêzes, (3 cd na alça seg, 1 tr, 1 cd na correspondente alça no primeiro motivo, 1 tr, 3 cd na mesma alça no segundo motivo) 6 vêzes e complete como o primeiro motivo.

Faça a toalha central com 4 carreiras x 6 motivos, a Individual com 4 carreiras de 5 motivos e a de copo com 2 carreiras de 2 motivos.



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo
— pode ser alterado sem aviso prévio. — Maio de 1969. —

PORTE PAGO

	NCr\$
Deus e os Homens (Pe. Van Der Meer) ..	5,00
Tu és Esse Homem (Louis Evely)	3,00
Alguém Está à Minha Espera (Frieda Stadler)	3,00
Amai-vos Uns Aos Outros (Lucas)	3,00
Você, Ele e o Amor (Irene Tavares de Sá)	6,00
Claro Caminho (Marcelle Auclair)	5,00
Convertidos do Século XX (F. Lellote) ...	6,00
As Grandes Amizades (Raíssa Maritain) ..	3,00

LIVROS PARA A JUVENTUDE:

Uma Casa na Campina (Laura Ingalls Wilder)	6,00
O Jovem Fazendeiro (idem)	6,00
Uma Pequena Cidade na Campina (idem) ..	6,00
Uma Casa na Floresta (idem)	6,00
Anos Felizes (idem)	6,00
O Teste de Desenho como Instrumento de Diagnóstico da Personalidade (Dinah Martins de Souza Campos)	5,00
Pílulas de Otimismo (Pes. Desmarais e D. Marcos Barbosa)	5,00
Consagração Batismal e Consagração Religiosa (Gean Gabriel)	6,00
O Espião do Vaticano (Walter J. Cizek) ..	12,00
Sob o Olhar de Deus (Hans Killian)	9,00
Perscrutando as Escrituras (Frei Martinho Penido Burnier)	6,00
Meu Novo Encontro com Cristo (Irmã Sylvia e Equipe)	6,00
Partencer à Igreja (da coleção: Sociologia e Pastoral)	8,00
Dicionário Bíblico (Mons. A. Vincent) ..	30,00

Coleção "Fio de Erva" — Romances

	NCr\$
Cartas do Meu Moinho	5,00
O Homem da Oferenda	5,00
Tempos Dificéis	5,00
O Doutor Jekill e o Monstro	5,00
Dois Inquéritos de Dupin	5,00
Novas Fronteiras da Teologia (por teólogos)	8,00
A Igreja na Revolução (F. Houtart e E. Pin)	10,00
O Movimento da Morte de Deus (Charles Bent)	12,00
Pesquisa em torno de Deus (John A. T. Robinson)	8,00
Casamento e Celibato (Jean-Paul Aldet) ..	9,00
A Família (Jacques Leclerck)	8,50

Romances

As Aventuras de Huck (Mark Twain)	6,00
O Príncipe e o Mendigo (idem)	4,00
As Aventuras de Tom Sawyer (idem)	4,50
Tom Sawyer no Estrangeiro (idem)	8,00

Grandes Romances do Cristianismo

1 — Quo Vadis?	
2 — Ricardo Coração de Leão	
3 — Fabíola	
4 — O mártir do Gólgota	
5 — Os noivos	
6 — A cabana do Pai Tomás	
7 — Sem família	
8 — Ben Hur	
9 — Otávio	
10 — Perseguidores e mártires	
11 — Papai Falot	
12 — Os últimos dias de Pompéia	
13 — O último cruzado	
14 — A árvore da vida	
15 — A ferro e fogo, Vol. I	
16 — A ferro e fogo, Vol. II	
18 — A libertação do gigante	
19 — O cavaleiro do amor	
20 — Átila	
21 — A rede dourada	
22 — A lança	
23 — O mensageiro do rei	
24 — Coração inquieto	
25 — A consciência do rei	
Cada volume	5,00

Coleção Romances Policiais

1 — O príncipe fantasma	
2 — A entregadora do pão	
3 — A filha do condenado	
4 — Uma voz do além	
Cada volume	4,00

Scaletta

Um prazer em todos momentos!



— FOLHETOS GRÁTIS —

Não encontrando SCALETTA em sua cidade solicite-a diretamente por reembolso postal, à

SOC. ACORDEÕES SCALA LTDA.
Ox. Postal 129 — End. tel. "Scala"
BENTO GONÇALVES — R.G.S.

CURA A EMBRIAGUEZ

O preparado ALCOSAN cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: NCr\$ 8,00, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao:

Depósito de Produtos Farmacéutico, Av. Getúlio Vargas, 275 — BELO HORIZONTE.

LIVRARIA AVE MARIA LTDA.

Centro Comercial LONDRINA

Bíblias — Livros — Devocionários
— Imagens — Artigos religiosos em geral.